

CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO:

- Tumorações de crescimento rápido excluindo causas infecciosas em qualquer sítio;
- Sinais e sintomas de alta suspeição. Tais como: perda de peso inexplicada; palidez palmar ou conjuntival grave; equimoses sem trauma, sangramentos inexplicados, epistaxe e/ou petéquias; febre por mais de 7 dias sem foco conhecido; dor de cabeça, persistente e progressiva, predominante a noite que acorda a criança ou logo ao acordar podendo ser acompanhado de vômito; dores ósseas progressivas no último mês; leucocoria (reflexo pupilar anormal à luz incidente); estrabismo com aparecimento súbito; aniridia (ausência da íris ocular); heterocromia ocular; hifema (acúmulo de sangue na câmara anterior do olho); proptose (protusão do globo ocular); gânglios > 2,5 cm de diâmetro, duros, não dolorosos, com evolução > 4 semanas; sinais e sintomas neurológicos focais, agudos e/ou progressivos; alteração na visão; massa palpável no abdômen; hepatomegalia e esplenomegalia; massa no corpo sem sinais de inflamação; cansaço ou fadiga sem causa aparente; sudorese noturna importante sem causa aparente. Sinais de puberdade precoce (início da maturação sexual antes dos 8 anos de idade nas meninas ou 9 anos nos meninos) tais como: virilização, aparecimento de pelos pubianos, aumento peniano, hipertrofia clitoriana, aumento da massa muscular, presença de acne, voz grossa;
- Resultado de anatomo-patológico confirmando neoplasia maligna;
- Pacientes já tratados para doença oncológica em outro local que apresentem sinais de recidiva;

EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E COMPLEMENTARES

- É importante considerar na abordagem inicial do paciente a idade, tipo e número de lesões, grau de incapacidade, duração e tipo de tratamentos já realizados, a presença ou não de doenças associadas, medicações em uso;
- Descrever o laudo de exames já realizados (com data do exame): Ultrassonografia, tomografia, exames laboratoriais e anatomo-patológico;

PROFISSIONAIS SOLICITANTES

- Médicos da Atenção Básica e especialistas.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO/ PROTOCOLO DE REGULAÇÃO

VERMELHO	Paciente com sangramento e anemia, obstrução de via aérea ou via alimentar, dispneia, obstrução do trato gastro-intestinal, síndrome de veia cava superior, obstrução urinária, critérios de alta suspeição.
AMARELO	Dor em paciente oncológico, casos novos ainda sem tratamento,
VERDE	Recidivas tumorais/necessidade de tratamento de segunda linha.
AZUL	Acompanhamento e seguimento pós-tratamento oncológico em pacientes em remissão.

ONCOLOGIA ORTOPEDIA PEDIATRIA

CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO:

- Tumorações de crescimento rápido em membros superiores e inferiores, pelve e esqueleto axial, excluindo causas infecciosas em qualquer sítio;
- Pacientes com fraturas patológicas;
- Resultado de anatomo-patológico confirmando neoplasia maligna;
- Pacientes já tratados para doença oncológica em outro local que apresentem sinais de recidiva;

EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E COMPLEMENTARES

- É importante considerar na abordagem inicial do paciente a idade, tipo e número de lesões, grau de incapacidade, duração e tipo de tratamentos já realizados, a presença ou não de doenças associadas, medicações em uso;
- Descrever o laudo de exames já realizados (com data do exame);

PROFISSIONAIS SOLICITANTES

- Médicos da Atenção Básica e especialistas.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO/ PROTOCOLO DE REGULAÇÃO

VERMELHO	Tumorações volumosas e fratura patológica em esqueleto axial e apendicular.
AMARELO	Dor osteoarticular em paciente oncológico e aumento de volume osteoarticular e recidiva tumoral.
VERDE	Qualquer suspeita de tumor músculo esquelético.
AZUL	Acompanhamento de pacientes em tratamento oncológico sem complicação.

1. O QUE FAZER DIANTE DE SUSPEITA

Diante da suspeita clínica de câncer infantojuvenil, deve-se entrar em contato com as Unidades Especializadas (UNACONS).

Em Santa Catarina, os centros especializados estão localizados em: Florianópolis, Blumenau, Joinville, Criciúma, Chapecó.

Cada unidade possui equipe responsável que orientará a conduta a ser tomada. Neste contato, será avaliado se o paciente deverá ser encaminhado imediatamente a uma emergência por conta da gravidade do quadro ou se o mesmo poderá ser inserido para atendimento ambulatorial via SISREG.

1.1 Unidades

- Unidade Florianópolis - Hospital Infantil Joana de Gusmão
Responsável: Dra. Tatiana El-Jaick Bonifácio Costa
Telefone Setor de Oncologia: (48) 3251-9168 (48) 3251-9226 (48) 32519088
Telefone Setor de Emergência: (48) 3251-9109
Telefone Geral do Hospital: (48) 3251-9000
E-mail: tatianaeljaick@hotmail.com
- Unidade Blumenau - Hospital Santo Antônio
Responsável: Dra. Marcela de Moraes Barros e Souza
Telefone Setor de Oncologia: (47) 32314050
Telefone Setor de Emergência: (47) 3231-4000
E-mail: rosangela.goncalves@hsan.com.br

- Unidade Chapecó - Hospital da Criança Augusta Muller Bolmer
Responsável: Dra. Patrícia Carla de Lima
Telefone Setor de Oncologia: (49) 20491783
Telefone Setor de Emergência: (49) 20461700
E-mail: amboncoped@hro.org.br
- Unidade Joinville - Hospital Infantil Jeser Amarante Faria
Responsável: Dr. Gilberto Comaru Pasqualotto
Telefone Setor de Oncologia: (47) 3145-1600
Telefone Setor de Emergência: (47) 31451764
E-mail: quimioterapia@hijaf.org.br
- Unidade Criciúma - Hospital São José
Responsável: Dra. Juliana Dal Ponte Bittencourt e Dra. Adaliza Reinke
Telefone Setor de Oncologia: (48) 3431-1548
Telefone Setor de Emergência: (48) 3431-1747
E-mail: judalponete25@gmail.com
adalizareink@yahoo.com.br

2. FLUXOGRAMA NA SUSPEITA CLÍNICA DE CÂNCER INFANTOJUVENIL

